



RELATÓRIO DE DILIGÊNCIA E ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ITATIAIA**

(Handwritten signatures)

Março de 2021

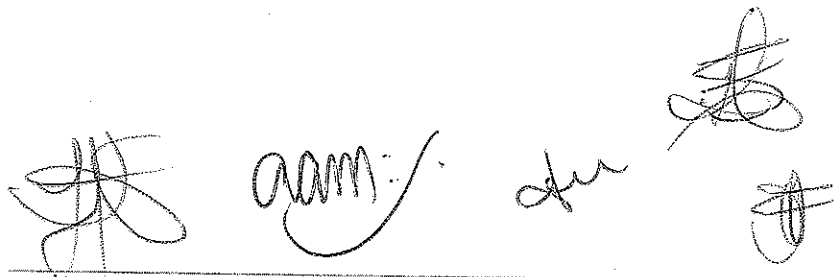
SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
ANÁLISE DE CARTEIRA	4
Composição da Carteira de Investimentos	4
Casamento de Ativo e Passivo	7
Evolução Patrimonial	7
Rentabilidade	8
Rentabilidade Acumulada (Meta Atuarial X Carteira de Investimentos).....	8
Rentabilidade Acumulada (Meta Atuarial X Carteira de Investimentos X Valor Esperado da Rentabilidade Futura, Portaria nº 464/2018, Art. 26) Erro! Indicador não definido.	
Controle de Risco	10
Históricos de Movimentações	12
Liquidez	14
ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	15
Instituições Financeiras.....	15
Análise da Situação das Instituições Financeiras.....	15
ANÁLISE DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS ILÍQUIDOS OU ESTRUTURADOS	17
Fundos de Investimento Ilíquidos.....	17
Conceito	17
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC	18
Fundos de Investimentos em Participações – FIP.....	19
Fundos de Investimentos Imobiliários – FII	20
Relação de fundos de investimentos ilíquidos que compõem a carteira de investimentos.....	22
Análise Individual por Fundo de Investimento	22
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP (CNPJ: 34.660.276/0001 18).....	22
MULTINVEST FORTUNA FI MULTIMERCADO (CNPJ: 27.746.867/0001-47).....	23
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP (CNPJ: 03.737.188/0001-43)	24
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP (CNPJ: 08.070.841/0001-87). 24	

CRÉDITO E MERCADO

Engenharia Financeira

BRANDESCO MACRO INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO (CNPJ: 21.287.421/0001-15).....	25
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 (CNPJ: 17.098.794/0001-70) .	26
SANTOS CREDIT YIELD FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO (CNPJ: 04.877.280/0001-71).....	27
CONCLUSÃO.....	31
DISCLAIMER	33



Av. Nove de Julho, 5569 - Cj 51 - 52
São Paulo - SP - Telefone: (11) 3074-9400

INTRODUÇÃO

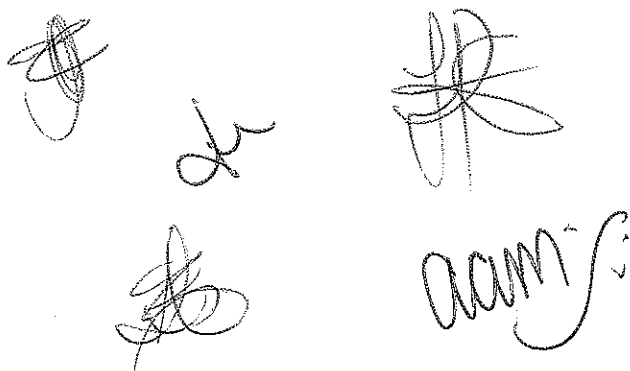
Em consideração ao grande fluxo de ocorrências e a amplitude do mercado de produtos financeiros disponíveis aos Regimes Próprios de Previdência Social, se faz necessário um acompanhamento com maior diligência, principalmente aos produtos que compõe a carteira de investimentos do Regime.

Mesmo em atendimento as demandas de auditoria de órgãos fiscalizadores, ou até mesmo em atendimento a necessidade de certificação, estes requerem maior atenção quanto as possíveis medidas (contingências), podendo chegar a níveis judiciais, seus auditados procuram alcançar um nível de responsabilidade e segurança.

Para que se obtenha tamanho controle e conhecimento, se faz necessário um acompanhamento técnico e legal das principais mudanças e acontecimentos que transcorrem os produtos financeiros e se tais medidas são passíveis de denegrir o patrimônio líquido do Regime.

Buscando transmitir tais informações, a Crédito e Mercado passa ao interessado respectivo Relatório de Diligência.

Este documento atende ao item 3.2.6 – Política de Investimentos, Manual PRÓ-GESTÃO V.3.1.



ANÁLISE DE CARTEIRA

Composição da Carteira de Investimentos

Carteira de Investimentos – março/2021

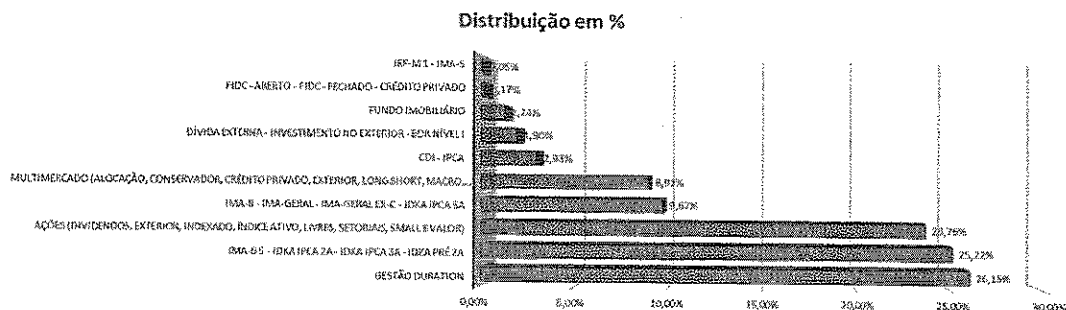
Produto / Fundo	Benchmark	Disponibilidade	Carência	Saldo	Carteira %
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	IMA-B 5	D+0	Não há	6.208.971,86	3,28%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	IMA-B	D+0	Não há	5.605.155,00	3,51%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	IDKA IPCA 2A	D+1	Não há	6.960.040,83	4,35%
CAIXA BRASIL 2024 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	IMA-B	D+0	15/08/2024	1.513.568,00	0,95%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	GESTÃO DURATION	D+0	Não possui	22.172.434,67	13,87%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	IDKA IPCA 2A	D+0	Não há	10.213.619,39	6,39%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	IMA-B	D+1	Não há	2.270.537,36	1,42%
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	IRF-M 1	D+0	Não há	84.951,00	0,05%
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA I	IMA-B 5	D+1	Não há	10.982.808,40	6,87%
SICREDI INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	IMA-B	D+1	Não há	1.475.140,37	0,92%
INFINITY TIGER ALOCAÇÃO DINÂMICA FI RENDA FIXA LP	GESTÃO DURATION	D+1	Não há	5.844.959,83	3,47%
BB PERFIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	CDI	D+0	Não há	2.922.109,22	1,83%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	CDI	D+0	Não há	3.605.477,36	2,29%
INFINITY LÔTUS FI RENDA FIXA LP	CDI	D+1	Não há	150.573,44	0,09%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	GESTÃO DURATION	D+3	Não há	14.082.006,64	8,81%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FI RENDA FIXA	IMA-B	D+1	Não há	4.590.647,84	2,87%
SANTANDER IMA-B 5 TOP FI RENDA FIXA LP	IMA-B 5	D+1	Não há	5.949.426,18	3,72%
CONSTÂNCIA LEGAN BRASIL FI AÇÕES	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	D+4	Não há	5.924.158,13	3,71%
MULTINVEST FI AÇÕES	AÇÕES - VALOR	D+21	Não há	2.340.280,08	1,45%
TARFON GT 30 FI AÇÕES	AÇÕES - LIVRES	D+32	Não há	1.028.858,99	0,64%
GUERARDO VALOR INSTITUCIONAL FI AÇÕES	AÇÕES - VALOR	D+32	Não há	1.018.543,35	0,64%
SICREDI SCHROEDERS IBOVESPA FI AÇÕES	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	D+4	Não há	2.233.676,90	1,40%
ITAÚ DYNAMIS FI AÇÕES	AÇÕES - LIVRES	D+24	Não há	4.278.941,90	2,68%
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	D+15	Não há	1.036.134,23	0,65%
ATHENA TOTAL RETURN INSTITUCIONAL II FI AÇÕES	AÇÕES - LIVRES	D+7 ou D+32	Não há	1.289.329,49	0,81%
BRADESCO SELECTION FI AÇÕES	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	D+4	Não há	703.418,53	0,44%
BB AÇÕES VALOR FI AÇÕES	AÇÕES - VALOR	D+33	Não há	1.309.499,04	0,82%
META VALOR FI AÇÕES	AÇÕES - VALOR	D+4	Não há	7.209.897,49	4,51%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	AÇÕES - LIVRES	D+15	Não há	3.865.748,40	2,42%
AZ QUEST AÇÕES FI AÇÕES	AÇÕES - LIVRES	D+4	Não há	5.748.666,18	3,60%
BRADESCO MACRO INSTITUCIONAL FI MULTIMERCADO	MULTIMERCADO - MACRO	D+1	Não há	3.997.410,18	2,50%
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	MULTIMERCADO - ALOCAÇÃO	D+4	Não há	4.227.735,27	2,64%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FI MULTIMERCADO LP	MULTIMERCADO - MODERADO	D+15	Não há	1.399.720,74	0,88%
MULTINVEST FORTUNA FI MULTIMERCADO	MULTIMERCADO - MODERADO	D+11	Não há	495.407,22	0,31%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FI MULTIMERCADO LP	MULTIMERCADO - MACRO	D+4	Não há	4.120.353,79	2,58%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	FUNDO IMOBILIÁRIO	Não se aplica	Não se aplica	1.989.800,00	1,24%
DAYCOVAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	AÇÕES - EXTERIOR	D+4 ou	Não há	1.535.859,14	0,96%
BB AÇÕES ESG FI AÇÕES BDR NÍVEL I	AÇÕES - EXTERIOR	D+4 ou	Não há	1.506.494,94	0,94%
SANTOS CREDIT YIELD FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	CRÉDITO PRIVADO	Término do fundo	Não há	277.828,43	0,17%
				159.874.193,81	

Fonte: Sistema Crédito e Mercado posição de março de 2021

Distribuição Estratégica – março/2021

Sub-Segmento	POSIÇÃO (R\$)	%
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00	0,00%
GESTÃO DURATION	41.799.401,14	26,15%
IDKA IPCA 20A - IMA-B 5+	0,00	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL - IMA-GERAL EX-C - IDKA IPCA 5A	15.459.068,57	9,67%
IRF-M - IRF-M 1+	0,00	0,00%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A - IDKA PRÉ 2A	40.314.850,66	25,22%
IRF-M 1 - IMA-5	84.951,00	0,05%
CDI - IPCA	4.678.160,02	2,93%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,00	0,00%
FIDC - ABERTO - FIDC - FECHADO - CRÉDITO PRIVADO	277.828,43	0,17%
AÇÕES (dividendos, exterior, indexado, índice ativo, livres, setoriais, small e valor)	37.987.152,71	23,76%
MULTIMERCADO (alocação, conservador, crédito privado, exterior, long short, macro, moderado e outros)	14.240.627,20	8,91%
FUNDO IMOBILIÁRIO	1.989.800,00	1,24%
FIP	0,00	0,00%
DÍVIDA EXTERNA - INVESTIMENTO NO EXTERIOR - BDR NÍVEL I	3.042.354,08	1,90%
TOTAL	159.874.193,81	100,00%

Av. Nove de Julho, 5569 - CJ.51 - 52
São Paulo - SP - Telefone: (11) 3074-9400



A carteira de investimentos do Instituto de Itatiaia está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável e investimentos no exterior, sendo 64,18%, 33,91% e 1,90% respectivamente; não ultrapassando o limite de 40% permitido pela Resolução CMN n° 3.922/2010 para o segmento de renda variável aos RPPS que já possuem a Certificação Institucional Pró-Gestão Nível II.

O Instituto de Itatiaia conquistou a Certificação Pró-Gestão Nível II em 08 de dezembro de 2020.

Retratando uma gestão arrojada, a carteira de investimentos do Instituto de Itatiaia apresenta uma considerável exposição em fundos de investimentos compostos por 100% em títulos públicos, atrelados em vértices de curto, médio e longo prazo. Ainda se tratando de renda fixa, a maior exposição individual está em fundos de investimentos compostos por 100% em títulos públicos, atrelados aos vértices de médio prazo, seguido dos fundos de investimentos classificados como de gestão *duration*. Apresenta ainda uma singela exposição em fundos de investimentos de crédito privado.

No âmbito da renda variável, a carteira de investimentos do Instituto de Itatiaia se apresenta diversificada em fundos de investimentos em ações e multimercado.

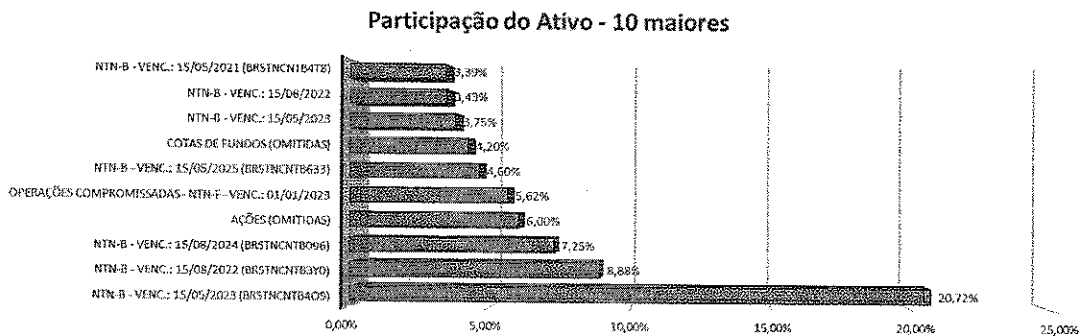
Entre os fundos de investimentos em ações, estão segregados entre as estratégias "livre", sem o compromisso de concentração em uma estratégia específica, onde a parcela em caixa pode ser investida em quaisquer ativos, desde que especificados em regulamento; estratégia de "Índice Ativo", que têm como objetivo superar o índice de referência do mercado acionário se utilizando de deslocamentos táticos em relação à carteira de referência para atingir seu objetivo e estratégia "Valor" ou crescimento, que buscam retorno por meio da seleção de empresas cujo valor das ações negociadas esteja abaixo do "preço justo" estimado (estratégia valor) e/ou aquelas com histórico e/ou perspectiva de continuar com forte crescimento de lucros, receitas e fluxos de caixa em relação ao mercado (estratégia de crescimento).

Entre os fundos de investimentos multimercado, estão segregados entre as estratégias "macro", que realizam operações em diversas classes de ativos (renda fixa, renda variável, câmbio etc.), com estratégias de investimento baseadas em cenários macroeconômicos de médio e longo prazos e estratégia "Alocação", que buscam

retorno no longo prazo por meio de investimento em diversas classes de ativos (renda fixa, ações, câmbio etc.), incluindo cotas de fundos de investimento.

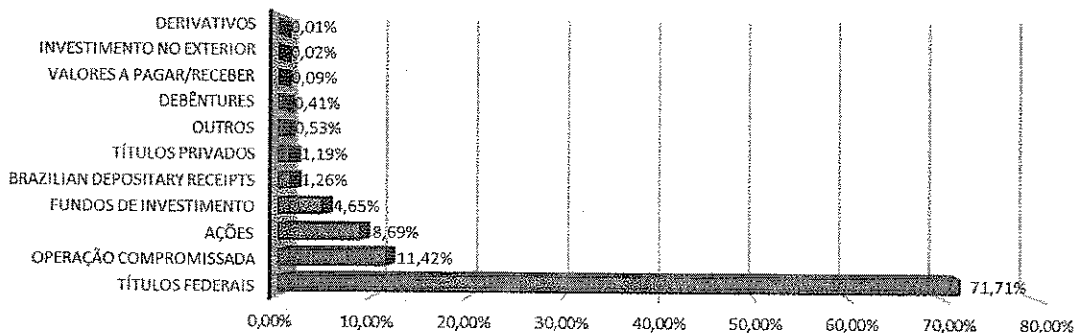
Uma singela exposição em fundos de investimentos classificado como imobiliário.

Distribuição Consolidada da Carteira – março/2021



Ao analisarmos as dez maiores participações na carteira de investimentos do Instituto de Itatiaia, identificamos exposição em ações, esses não identificados, pois o administrador fez valer do Art. 56, parágrafo 3º, inciso II da Instrução CVM nº 555/2014. Ainda assim, quanto aos demais ativos, pode-se identificar a alta concentração em títulos públicos e operações compromissadas em títulos públicos.

Tipo de Aplicação



A distribuição consolidada da carteira de investimento do Instituto de Itatiaia com posição de março de 2021, está caracterizada por uma alta exposição em títulos públicos que somados as operações compromissadas em títulos públicos, representam juntos 83,14% do total do patrimônio. Há também participação em fundos de investimentos, títulos privados e ações, que representam o somatório de 14,54% do total do patrimônio, além de outros demais ativos com ínfima representatividade, que representam 2,32%.

Assinaturas manuscritas de representantes legais.

Av. Nove de Julho, 5569 - CJ 51 - 52
São Paulo - SP - Telefone: (11) 3074-9400

Casamento de Ativo e Passivo

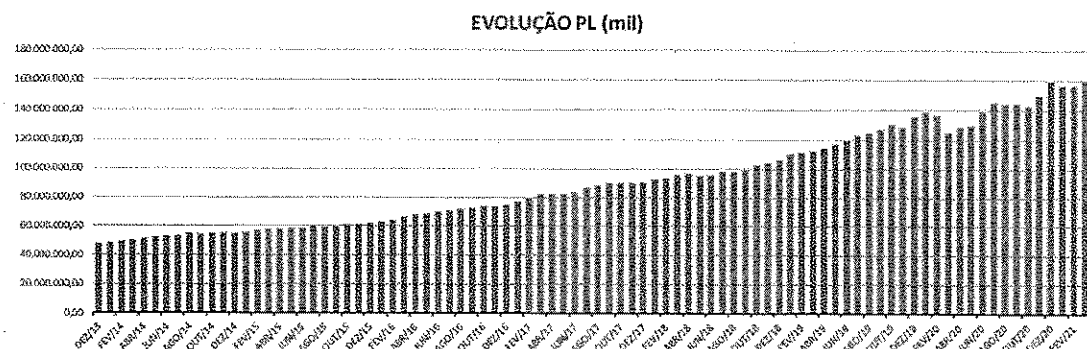
O estudo de casamento de ativo e passivo tem por objetivo identificar a razão de solvabilidade do plano de benefícios do RPPS, considerando premissas e hipóteses de simulação com base em fluxos de caixa atuarial e cenários macroeconômicos, e proporá composições de carteiras de investimentos que possam suportar e alongar a sobrevivência do plano de benefícios, que apresentem melhor relação entre resultado esperado (superávit projetado) e risco de déficit (medido como *downside risk*) no conjunto das combinações entre os cenários adotados para as variáveis de mercado (CDI, INPC, IPCA, IGP-M, Bolsa de Valores, etc.) e os cenários simulados para o fluxo de caixa líquido de benefícios.

Ao analisarmos o relatório, podemos considerar que o fluxo de caixa previdenciário para os próximos 10 (dez) anos é positivo, considerando o recebimento dos valores provenientes de contribuições previdenciárias e, inclusive, dos aportes provenientes do plano de amortização no intuito de equacionamento do déficit.

A otimização da carteira de investimentos considerando o cenário base, proporcionará a melhor relação risco x retorno no longo prazo. Permite ainda otimizar o resultado considerando intervenções na composição da carteira de investimento de forma a reproduzir eficiência, respeitando sempre os limites máximos estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.922/2010 e alterações.

O compromisso de conseguir honrar os pagamentos aos beneficiários futuramente deve ser a principal visão do Instituto de Itatiaia.

Evolução Patrimonial



Destaca-se um crescimento contínuo e de boa curvatura evolutiva, não havendo períodos de retração ou declínio contínuo, havendo uma diminuição do patrimônio líquido ainda no primeiro trimestre de 2020, resultado esse devido ao péssimo desempenho do mercado financeiro.

Ao final do primeiro trimestre de 2020, observamos uma retomada no crescimento do patrimônio líquido igualitário ou superiores aos resultados apresentados antes ao

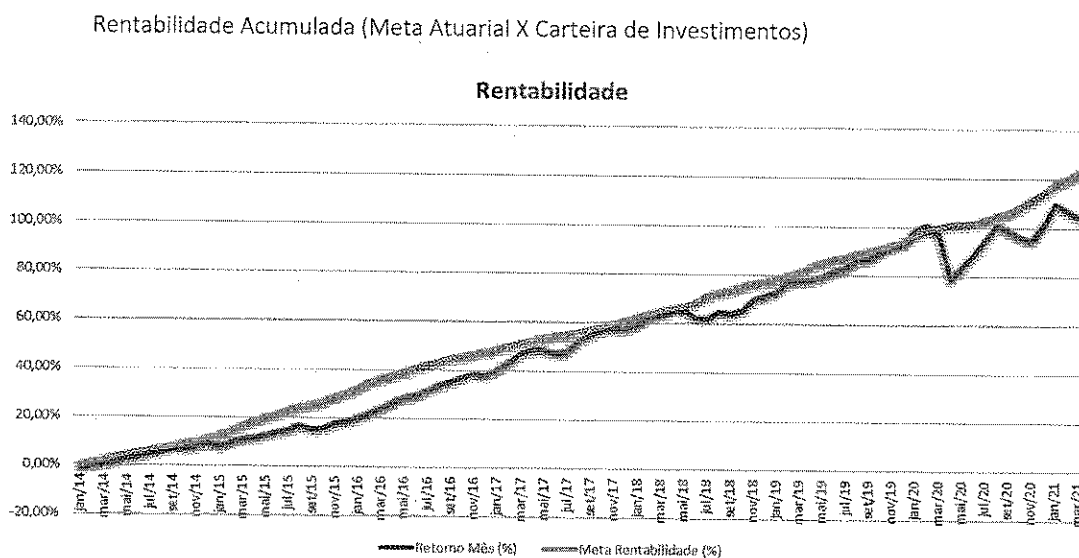
declínio. É possível notar que o patrimônio líquido do Instituto de Itatiaia vem seguindo uma curvatura crescente e notória, acumulando mais recursos mês a mês, assim como vemos nos meses anteriores apresentados no gráfico extraído acima.

Identifica-se que em janeiro e fevereiro de 2021, o gráfico se manteve sem mudanças ou crescimentos contínuos.

Já no mês de análise, vemos uma retomada singela do crescimento do capital, alcançando o maior resultado já apresentado pelo RPPS no período analisado.

Chamamos a atenção quanto a possibilidade de haver novos períodos de retração ou declínio no patrimônio líquido do Instituto de Itatiaia, que tentem a reproduzir a volatilidade do mercado, uma vez que a carteira de investimentos apresenta exposição em ativos de alta volatilidade, porém, com a diversificação equilibrada e certa, as retrações poderão ser discretas ou quase imperceptíveis, apresentando posteriormente uma recuperação gradativa.

Rentabilidade



O retorno acumulado no período demonstrado no gráfico não supera sua meta de rentabilidade no longo prazo, devido aos atuais acontecimentos mercadológicos, podendo ainda haver novos momentos de maiores declínios no resultado acumulado, contudo, há grande possibilidade de retomada e conseqüentemente, novamente, voltar a superar a meta atuarial no longo prazo.

O não atingimento da meta de rentabilidade, representa 125,98% de meta de rentabilidade estabelecida contra 107,12% de rentabilidade obtida.

Recomendamos que o cenário econômico deverá ser melhor observado, considerando as possibilidades disponíveis dentro do quadro de diversificação da carteira.

O IPCA subiu 0,93% em março e bateu 6,10 em 12 meses, ultrapassando o teto da meta estipulado para 2021. A meta para esse ano é de 3,75% e teto de 5,25%.

Segundo a projeção do Banco Central, a expectativa é de queda para os próximos resultados mensais, para 0,42% em abril e 0,29% em maio.

Março fora um mês marcado pela decisão do Banco Central do Brasil em elevar a taxa básica de juros em 0,75bps, levando a Selic ao patamar de 2,75%, utilizando da política monetária como instrumento para conter o avanço inflacionário.

O processo inflacionário no Brasil demonstra constante evolução desde meados de 2020, fruto do estímulo monetário realizado para combater a pandemia do novo coronavírus, aliado a taxa básica de juros do país na mínima histórica.

Logo, as medidas monetárias e fiscais de caráter expansionistas realizadas em 2020, respingaram em 2021, onde puderam finalmente ser sentidas e registradas pelo IPCA, índice usado como inflação oficial, que já vinha sido antecipadas pelo IGP-M.

Como resposta direta para a ascensão da curva de inflação, que vem superando o centro da meta para o ano, a medida monetária mais conservadora era de extrema importância para evitar a perda de ancoragem em relação as expectativas de inflação para os próximos períodos e a manter a credibilidade do Banco Central.

Durante o mês, no Brasil, tivemos altos e baixos no mercado nacional, por um lado, temos o ponto chave para a retomada econômica, em ascensão, finalmente o Brasil começa a promover uma agenda de vacinação mais eficiente, seja com a importação de vacinas e agora com a possibilidade de produção nacional, com a ButantaVac.

Pelo lado negativo, temos ainda a volatilidade causada na renda fixa nacional, com o prêmio de risco não atendendo a demanda, seguindo uma tendencia equiparável as treasuries norte-americanas, e sofrendo de maneira indireta por turbulências em outros países emergentes, como Mexico e Turquia.

Além da dinâmica do endividamento governamental que segue gerando desconfiança, aliado ao momento sanitário nacional, na contramão do restante do mundo, com a curva de casos de Covid19 no seu auge.

Os investidores observaram com alguma desconfiança a aprovação no Congresso da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2021.

No conjunto geral, o novo programa de transferência de renda, causado principalmente pelas novas medidas de "lockdowns" no país, impedem que o Brasil aproveite as oportunidades advindas do exterior.

No entanto, em 12 meses, a expectativa é de que o índice continuará a subir e alcançar aproximadamente 7% e na sequência recuar ao final do ano para fechar 2021 em 4,81%.

Controle de Risco

É relevante mencionar que qualquer aplicação financeira está sujeita à incidência de fatores de risco que podem afetar adversamente o seu retorno, e conseqüentemente, fica o RPPS obrigada a exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos.

Quando se trata de risco de mercado, que é o risco inerente a todas as modalidades de aplicações financeiras disponíveis no mercado financeiro; corresponde à incerteza em relação ao resultado de um investimento financeiro ou de uma carteira de investimento, em decorrência de mudanças futuras nas condições de mercado. É o risco de variações, oscilações nas taxas e preços de mercado, tais como taxa de juros, preços de ações e outros índices. É ligado às oscilações do mercado financeiro.

Para considerarmos a relação Risco x Retorno observando também critérios como Volatilidade e VaR – Value at Risk, sendo o segundo, adotado pelo IPC para controle do risco de mercado.

Análise de Risco– carteira de março/2021

	março de 2021				
	Retorno	VaR (95% MV 21 dia)	VaR (95% MV 21 dia)		
Renda Fixa			Renda Variável	Invest. Exterior	
Carteira de Investimentos	1,34%	4,29%	1,81%	8,62%	10,95%

O retorno apresentado pela carteira de investimentos do Instituto de Itatiaia é reflexo da retomada do mercado, porém não está isento de novas oscilações, mantendo-se a volatilidade do mercado e as incertezas.

Produto / Fundo	março de 2021		
	Retorno	Volatilidade	VaR (95% MV 21 dia)
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	8,97%	19,47%	9,24%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	8,63%	21,40%	10,16%
GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	8,03%	30,72%	14,59%
CONSTÂNCIA LEGAN BRASIL FI AÇÕES	7,57%	20,87%	9,91%
META VALOR FI AÇÕES	6,39%	26,05%	12,37%
SICREDI SCHRODERS IBOVESPA FI AÇÕES	5,25%	22,75%	10,80%
MULTINVEST FI AÇÕES	4,30%	22,76%	10,81%
BB AÇÕES ESG FI AÇÕES BDR NÍVEL I	3,83%	23,72%	11,26%
DAYCOVAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	3,57%	22,42%	10,64%
ATHENA TOTAL RETURN INSTITUCIONAL II FI AÇÕES	3,07%	27,62%	13,11%
TARPON GT 30 FIC AÇÕES	3,04%	19,35%	9,19%
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	2,84%	23,96%	11,37%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	2,13%	23,79%	11,30%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	2,12%	21,23%	10,08%
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	1,92%	23,24%	11,04%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	1,58%	4,44%	2,11%
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	1,58%	6,40%	3,04%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	1,37%	4,70%	2,23%
MULTINVEST FORTUNA FI MULTIMERCADO	1,21%	8,56%	4,07%
INFINITY LÓTUS FI RENDA FIXA LP	0,77%	0,79%	0,38%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,37%	3,57%	1,69%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,37%	3,65%	1,73%
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I	0,33%	3,69%	1,75%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,31%	3,70%	1,76%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,30%	2,86%	1,36%
BRADERCO MACRO INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO	0,25%	2,24%	1,06%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,24%	0,09%	0,04%
SANTANDER IMA-B 5 TOP FI RENDA FIXA LP	0,22%	4,21%	2,00%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,21%	0,10%	0,05%
INFINITY TIGER ALOCAÇÃO DINÂMICA FI RENDA FIXA LP	0,19%	2,54%	1,20%
BRADERCO SELECTION FI AÇÕES	0,16%	22,35%	10,61%
CAIXA BRASIL 2024 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,07%	5,86%	2,78%
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	-0,01%	0,41%	0,19%
SANTOS CREDIT YIELD FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	-0,13%	4,73%	2,25%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,34%	4,08%	1,94%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,47%	6,64%	3,15%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,48%	6,64%	3,15%
SICREDI INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	-0,63%	6,69%	3,18%
BRADERCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	-0,78%	7,04%	3,34%

Nos resultados apresentados acima, podemos observar os reflexos do mercado, com retornos negativos apresentado principalmente pelos fundos de investimentos de renda fixa, compostos por títulos públicos, atrelados a vértices de médio e longo prazo; e retornos positivos apresentados pela maioria dos ativos pertencentes à carteira.

Frisa-se que o maior resultado apresentado acima vem de um fundo de investimento em ações e, apesar do benéfico retorno, sua volatilidade oferece risco médio quando comparado com a maior volatilidade presente na tabela acima.

O otimismo para os retornos positivos advindos dos fundos de investimentos de ações se mantém, com novas perspectivas e novas altas, proporcionado maior rentabilidade para a carteira de investimentos.

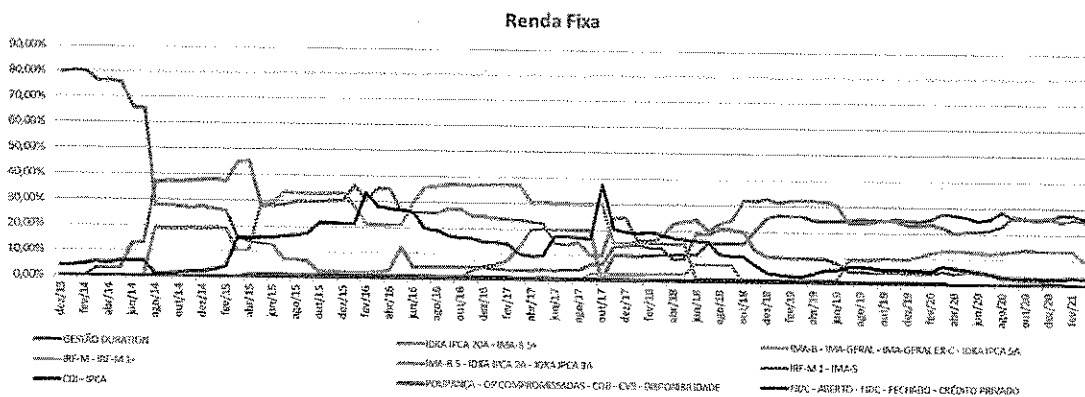
Históricos de Movimentações

Movimentações de março/2021

Produto / Fundo	Benchmark	Data de Movimentação	Movimento R\$	Benchmark	Movimento R\$ Final
META VALOR FI AÇÕES	AÇÕES - VALOR	01/03/2021	287.089,60	AÇÕES - VALOR	1.642.397,53
CONSTÂNCIA LEGAN BRASIL FI AÇÕES	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	02/03/2021	478.128,47	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	1.904.749,58
CONSTÂNCIA LEGAN BRASIL FI AÇÕES	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	02/03/2021	426.621,11	CDI	-255.262,96
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	CDI	02/03/2021	-13.000,02	IDKA IPCA 2A	145.140,84
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	IDKA IPCA 2A	05/03/2021	133.140,04	FUNDO IMOBILIÁRIO	-12.000,00
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	CDI	09/03/2021	-297.217,54	IRF-M 1	-129.522,45
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	AÇÕES - VALOR	10/03/2021	13.304,36	IMA-B	-5.000.000,00
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	CDI	10/03/2021	297.217,53	AÇÕES - EXTERIOR	3.000.000,00
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	FUNDO IMOBILIÁRIO	10/03/2021	-12.000,00	AÇÕES - LIVRES	1.242.503,58
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	CDI	10/03/2021	-28.000,01	GESTÃO DURATION	-982.925,48
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	CDI	10/03/2021	-2.000,01	MULTIMERCADO - MODERADO	189.111,96
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	CDI	11/03/2021	-75.784,85	IMA-B 5	237.297,30
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	IRF-M 1	11/03/2021	-129.522,45		
BB AÇÕES ESG FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	IMA-B	12/03/2021	-1.500.000,00		
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	AÇÕES - EXTERIOR	15/03/2021	1.500.000,00		
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	IDKA IPCA 2A	15/03/2021	12.000,00		
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	CDI	15/03/2021	205.307,10		
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	CDI	16/03/2021	-17.000,02		
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	AÇÕES - LIVRES	18/03/2021	242.503,58		
MULTINVEST FI AÇÕES	CDI	18/03/2021	-8.000,02		
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	AÇÕES - VALOR	18/03/2021	242.503,57		
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	GESTÃO DURATION	24/03/2021	-1.000.000,00		
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	IMA-B	24/03/2021	-1.500.000,00		
DAYCOVAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	IMA-B	24/03/2021	-2.000.000,00		
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	AÇÕES - EXTERIOR	24/03/2021	1.500.000,00		
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	24/03/2021	1.000.000,00		
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	CDI	24/03/2021	-5.000,02		
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	MULTIMERCADO - MODERADO	25/03/2021	189.111,96		
GUERPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	IMA-B 5	26/03/2021	237.297,30		
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	AÇÕES - VALOR	26/03/2021	1.000.000,00		
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	CDI	26/03/2021	-6.000,00		
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	CDI	29/03/2021	-82.784,84		
TARPON GT 30 FIC AÇÕES	CDI	26/03/2021	-234.185,47		
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	AÇÕES - LIVRES	26/03/2021	1.000.000,00		
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	GESTÃO DURATION	29/03/2021	17.074,52		
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	CDI	31/03/2021	297,36		
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	CDI	31/03/2021	11.887,65		

As movimentações financeiras promovidas no mês de março de 2021 demonstram a busca por fundos de investimentos em ações indexadas e ações livres, retirando recursos de fundos compostos 100% por títulos públicos e Gestão Duration.

Histórico de Movimentações Acumulado



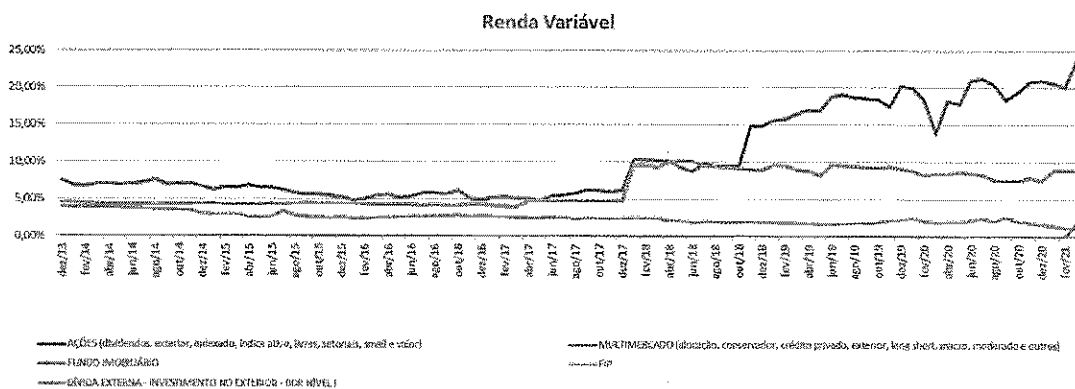
A exposição em renda fixa sai de uma elevada concentração em fundos de investimentos compostos por 100% em títulos públicos, atrelados a vértices de curto prazo, trazendo essa exposição até o segundo semestre do ano de 2014. No início do exercício de 2015, houve uma redução drástica na posição em fundos de investimentos atrelados aos

vértices já citados, sendo realocados em fundos de investimentos atrelados a vértices de médio e longo prazo, acompanhados do aumento da exposição em fundos de investimentos referenciados em CDI.

No final do exercício de 2016, houve a busca por fundos de investimentos compostos por 100% em títulos públicos, atrelados a vértices de longuíssimo prazo, o que perdurou até o final do exercício de 2017, não havendo novas exposições no decorrer do período analisado.

No decorrer do segundo semestre do exercício de 2018, a exposição da carteira de investimentos do Instituto de Itatiaia foi novamente readequada, mantendo a diminuição gradativa em fundos de investimentos compostos por títulos públicos, atrelados a vértices de curto prazo, aumentando em fundos de investimentos compostos por títulos públicos, atrelados a vértices de médio prazo e fundos de investimentos classificados como de gestão *duration*.

A busca por fundos de investimentos compostos por títulos públicos, atrelados a vértices de longo prazo, começaram a surgir no final do primeiro semestre do exercício de 2019, mantendo-se sua posição até hoje. A exposição descrita vem sofrendo ao longo do período pequenos ajustes na estratégia, não havendo grandes alterações.



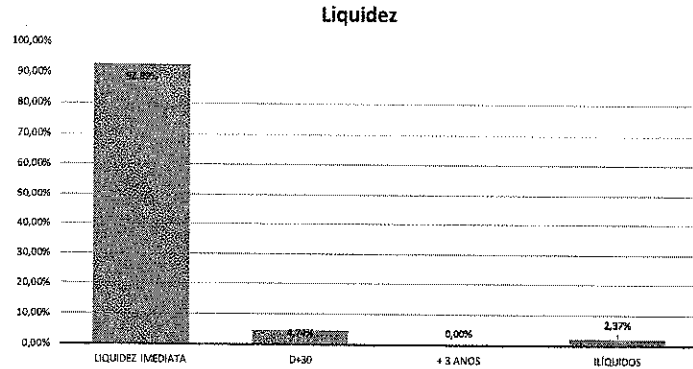
A introdução de renda variável na carteira de investimentos do Instituto de Itatiaia iniciou-se no nosso banco de dados, contemplando inicialmente fundos de investimentos classificados como ações, multimercado e imobiliário; sendo posteriormente, ainda no segundo semestre do exercício de 2018, um aumento gradativo nos fundos de investimentos em ações, sendo hoje a maior exposição no segmento de renda variável.

Identifica-se que o investimento em ações cresceu de forma contínua no exercício de 2020 e 2021, com foco no mês de referência deste relatório, pois o RPPS tendeu a buscar novas exposições para o segmento.

Liquidez

A carteira de investimentos possui liquidez imediata de 97,63% para auxílio no cumprimento das obrigações do Instituto de Itatiaia.

Disponibilidade	Saldo	%
Liquidez Imediata	148.508.340,73	92,89%
D+30	7.584.636,65	4,74%
+ 3 anos	-	0,00%
Ilíquidos	3.781.216,43	2,37%
	159.874.193,81	



Indicamos aos gestores que a importância de compreender a necessidade da exposição da carteira de investimentos em ativos de menor liquidez, demonstra que os membros dirigentes objetivam retornos no longo prazo, possibilitam ao regime próprio arcar com seus compromissos futuros frente aos novos beneficiários.

Handwritten signatures and initials:

acm

de

[Signature]

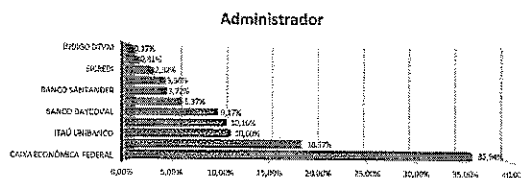
[Signature]

ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

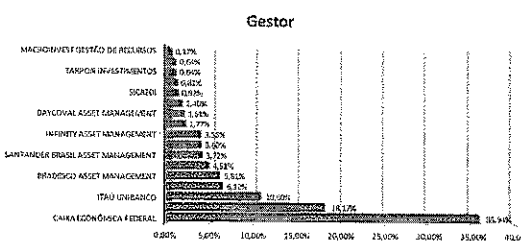
Instituições Financeiras

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do RPPS, tem como prestadores de serviços de Administração e Gestão os:

Administrador	Valor	% s/ Carteira
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	57.455.378,72	35,94%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	29.050.688,03	18,17%
ITAÚ UNIBANCO	16.952.178,66	10,60%
BEM DTVM	15.241.991,24	10,10%
BANCO DAYCOVAL	11.004.900,20	9,17%
BANCO BRADESCO	8.528.056,02	5,37%
BANCO SANTANDER	5.945.410,18	3,72%
RJI CORRETORA DE VALORES	5.685.533,27	3,50%
SICREDI	3.708.817,27	2,32%
BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS	1.209.323,69	0,81%
ÍNDIGO DTVM	277.828,43	0,17%
Total	159.874.193,81	



Gestor	Valor	% s/ Carteira
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	57.455.378,72	35,94%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	29.050.688,03	18,17%
ITAÚ UNIBANCO	16.952.178,66	10,60%
CONSTÂNCIA INVESTIMENTOS	9.789.008,53	6,12%
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	9.291.476,55	5,81%
META ASSET MANAGEMENT	7.209.897,49	4,51%
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEMENT	5.945.410,18	3,72%
AZ QUEST INVESTIMENTOS	5.748.606,18	3,60%
INFINITY ASSET MANAGEMENT	5.685.533,27	3,50%
MULTINVEST CAPITAL	2.835.587,30	1,77%
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	2.571.993,37	1,61%
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT BRASIL	2.233.075,90	1,40%
SICREDI	1.475.140,37	0,92%
ATHENA CAPITAL	1.239.329,49	0,81%
TARPON INVESTIMENTOS	1.028.858,99	0,64%
GUEPARDO INVESTIMENTOS	1.019.543,35	0,64%
MACROINVEST GESTÃO DE RECURSOS	277.828,43	0,17%
Total	159.874.193,81	



Análise da Situação das Instituições Financeiras

A análise aplicada as Instituições Financeiras referente a situação patrimonial, fiscal, comercial e jurídica foram identificados:

Análise das Instituições Financeiras

Instituição Financeira	Res. CMN nº 3.922/10, Art. 15º	Patrimonial	Fiscal	Comercial	Jurídica
ATHENA CAPITAL	X	✓	✓	✓	✓
AZ QUEST INVESTIMENTOS	X	✓	✓	✓	✓
BANCO BRADESCO	✓	✓	✓	✓	✓
BANCO DAYCOVAL	✓	✓	✓	✓	✓
BANCO SANTANDER	✓	✓	✓	✓	✓
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	✓	✓	✓	✓	✓
BEM DTVM	✓	✓	✓	✓	✓
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	✓	✓	✓	✓	✓
BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS	✓	✓	✓	✓	✓
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	✓	✓	✓	✓	✓
CONSTÂNCIA INVESTIMENTOS	X	✓	✓	✓	✓
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	✓	✓	✓	✓	✓
GUEPARDO INVESTIMENTOS	X	✓	✓	✓	✓
ÍNDIGO DTVM	X	✓	✓	✓	✓
INFINITY ASSET MANAGEMENT	✓	✓	✓	✓	✓
ITAÚ UNIBANCO	✓	✓	✓	✓	✓
MACROINVEST GESTÃO DE RECURSOS	X	✓	✓	✓	✓
META ASSET MANAGEMENT	X	✓	✓	✓	✓
MULTINVEST CAPITAL	X	✓	✓	✓	✓
RJI CORRETORA DE VALORES	X	✓	✓	✓	✓
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEMENT	✓	✓	✓	✓	✓
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT BRASIL	X	✓	✓	✓	✓
SICREDI	✓	✓	✓	✓	✓
TARPON INVESTIMENTOS	X	✓	✓	✓	✓

Da análise aplicada, podemos destacar RJI CORRETORA DE VALORES por terem algum tipo de citação em Operações da Política Federal e/ou ações do Ministério Público.

Ainda com referência a RJI CORRETORA DE VALORES conseguimos identificar processos em que há sua menção, passível de maior exploração. São os processos:

- Processo nº 1003437-09.2019.8.26.0053
- Processo nº 1124044-80.2014.8.26.0100
- Processo nº 2208317-08.2019.8.26.0000
- Processo nº 0064325-14.2019.8.26.0100

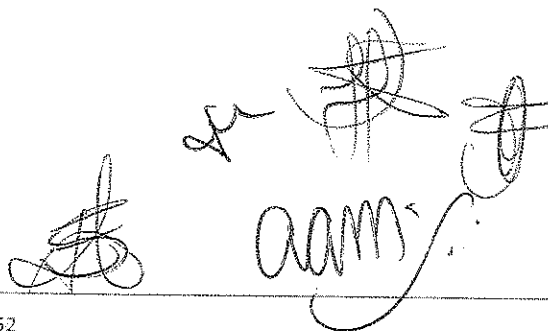
Quanto a Índigo Investimentos DVTM LTDA. (atual denominação da Foco DVTM Ltda.), os diretores: Benjamim Botelho de Almeida (na qualidade de diretor responsável), Gustavo Cleto Marsiglia (na qualidade de diretor) e Ricardo Ferreira Junqueira Ribeiro (na qualidade de diretor responsável) apresentaram propostas de termo de compromisso à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para encerrar o Processo Administrativo (PAS) CVM SEI 19957.008699/2019-01.

A Procuradoria Federal Especializada junto à Autarquia (PFE-CVM) recomendou a não celebração do ajuste, tendo vista a discrepância entre o valor ofertado e os potenciais prejuízos causados, além da gravidade dos fatos.

Após analisar o caso, o Comitê de Termo de Compromisso (CTC) entendeu que o acordo não seria conveniente e oportuno, considerando o posicionamento da PFE-CVM e a gravidade do caso concreto, assim como o histórico de parte dos proponentes e o grau de economia processual. Sendo assim, o CTC sugeriu a rejeição das propostas, recomendando a apreciação final do processo em sede de julgamento.

O Colegiado da CVM, por unanimidade, acompanhou a conclusão do CTC e rejeitou o Termo de Compromisso com Índigo Investimentos DVTM LTDA., Benjamim Botelho de Almeida, Gustavo Cleto Marsiglia e Ricardo Ferreira Junqueira Ribeiro.

O PAS CVM SEI 19957.008699/2019-01 foi instaurado pela Superintendência de Processos Sancionadores (SPS) e PFE-CVM, que concluíram pela responsabilização da Índigo Investimentos DVTM LTDA., Benjamim Botelho de Almeida e Gustavo Cleto Marsiglia: pela prática de operação fraudulenta no mercado de valores mobiliários (infração ao item I, na forma da letra "c" do item II, da Instrução CVM 8), e Ricardo Ferreira Junqueira Ribeiro: (i) pela prática de operação fraudulenta no mercado de valores mobiliários, (infração ao item I, na forma da letra "c" do item II, da Instrução CVM 8). (ii) pelo embaraço a fiscalização, decorrente do fato de não ter respondido aos ofícios expedidos pela CVM, que o intimaram a fornecer documentos e informações (infração ao art. 1º, III e parágrafo único, I e II, da Instrução CVM 491).



ANÁLISE DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS ILÍQUIDOS OU ESTRUTURADOS

Fundos de Investimento Ilíquidos

Conceito

Os fundos de investimentos com prazos de resgates de longo prazo, considerados fundos de investimentos ilíquidos, que atendem o propósito do Regime de Previdência, visando o pagamento dos aposentados e pensionistas no futuro, ou seja, seu retorno está atribuído ao final do período determinado no regulamento do fundo de investimento.

Ainda em relação aos investimentos com prazos de resgates mais longos, achamos importante frisar as condições que levem a um Fundo de investimentos possuir prazos mais longos de resgate, porque existe uma visão generalizada e do nosso ponto de vista equivocada, de que os Fundos com essas características são Fundos piores do que os Fundos de liquidez mais imediata. Mais do que uma comparação direta, é importante analisar a característica de cada fundo individualmente.

Fundos que tem em sua composição 100% Títulos Públicos, devem, de fato, possuir prazos de resgate mais curtos, já que os Títulos Públicos têm ampla liquidez e profundidade de negociação no mercado.

Por outro lado, fundos que apresentem em sua composição investimentos menos líquidos como debêntures, CCBs, CCIs, imóveis ou participações em empresas devem possuir prazos de resgate mais longos devido à maior iliquidez dos investimentos. Isso ocorre não por um simples capricho do gestor e/ou administrador do fundo, mas sim, por esse ser o melhor mecanismo de proteção para os próprios investidores, já que a carência ou um prazo de resgate mais longo permite ao gestor a liberdade de planejar e executar investimentos de longo prazo sem ter a preocupação de ter que cumprir resgates pontuais de curto prazo.

O fato mais importante nesse entendimento é que os investidores são premiados em termos de rentabilidade por essa iliquidez dos papéis, cabendo ao gestor desses fundos de investimento cumprir o mandato do Fundo que possui perante os investidores avaliando corretamente o prêmio desses títulos em relação aos riscos de crédito e de liquidez dos ativos.

Portanto, não é correto atribuir os retornos auferidos pelos fundos de investimentos ilíquidos, ou fundos de investimentos de longo prazo a apresentarem resultados imediatos.

Quanto no que diz respeito as classes dos fundos de investimentos ilíquidos, apresentamos abaixo as suas características respectivas.

Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) é uma comunhão de recursos que destina parcela acima de 50% do seu respectivo patrimônio líquido para aplicações em direitos creditórios.

Cabe ao administrador, uma instituição financeira específica, constituir o fundo e realizar o processo de captação de recursos junto aos investidores através da venda de cotas.

Os FIDCs são uma forma de investimento em renda fixa constituídos sob a forma de condomínio aberto, em que os cotistas podem solicitar o resgate de suas cotas de acordo com o disposto no regulamento do fundo, ou fechado, em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo, de cada série ou classe de cotas conforme seu regulamento, ou em virtude de sua liquidação. Admite-se ainda, a amortização de cotas por disposição do regulamento ou por decisão da assembleia geral de cotistas.

Os direitos creditórios que compõem a carteira de ativos de um FIDC são provenientes dos créditos que uma empresa tem a receber, como duplicatas, cheques e outros. Por exemplo, a empresa vende um produto a prazo para um consumidor através de cartão de crédito e estes recebíveis (as parcelas a serem pagas pelo consumidor) podem ser vendidos para um FIDC na forma de direitos creditórios, permitindo à empresa, antecipar o recebimento destes recursos em troca de uma taxa de desconto que, por outro lado, remunera os investidores do fundo.

Os créditos originados de transações realizadas nos segmentos financeiro, comercial, industrial, imobiliário, de hipotecas, de arrendamento mercantil e de prestação de serviços, na forma de recebíveis, podem se tornar ativos de um FIDC e os investidores, que adquirem suas cotas, ficam indiretamente expostos ao retornos e riscos de tais recebíveis.

Todo o FIDC possui um regulamento que, entre outras disposições, determina a política de investimento do fundo, suas características de atuação, entre as quais os critérios de composição e de diversificação da carteira, os riscos de crédito, de mercado e demais riscos envolvidos e, se for o caso, o segmento em que o fundo atuará.

Uma figura importante em um FIDC é o custodiante, que tem entre suas atribuições: (i) validar os direitos creditórios em relação aos critérios de elegibilidade estabelecidos no regulamento; (ii) receber e verificar a documentação que evidencia o lastro dos direitos creditórios representados por operações financeiras, comerciais e de serviços; (iii) realizar a liquidação física e financeira dos direitos creditórios; (iv) custodiar a documentação relativa aos direitos creditórios e demais ativos integrantes da carteira do fundo; e (v) cobrar e receber, em nome do fundo, pagamentos, resgate de títulos ou qualquer outra renda relativa aos títulos custodiados.

Vantagens do produto: (i) Diversificação dos Investimentos; (ii) os FIDCs são classificados por agências classificadores de risco, o que possibilita ao investidor conhecer melhor os riscos envolvidos; (iii) Consultorias de crédito são contratadas para avaliação e aprovação dos recebíveis sendo adquiridos pelo FIDC, tornando o processo mais seguro e (iv) a participação de diversas instituições no processo do controle de FIDC aumenta a fiscalização e o acompanhamento das suas operações.

Fundos de Investimentos em Participações – FIP

O Fundo de Investimento em Participações (FIP) é uma comunhão de recursos destinados à aplicação em companhias abertas, fechadas ou sociedades limitadas, em fase de desenvolvimento. Cabe ao administrador constituir o fundo e realizar o processo de captação de recursos junto aos investidores através da venda de cotas.

O FIP é um investimento em renda variável constituído sob a forma de condomínio fechado, em que as cotas somente são resgatadas ao término de sua duração ou quando é deliberado em assembleia de cotistas a sua liquidação.

O fundo deverá participar do processo decisório da companhia investida, com efetiva influência na definição de sua política estratégica e na sua gestão, notadamente através da indicação de membros do Conselho de Administração.

A participação do fundo no processo decisório da companhia investida pode ocorrer:

- pela detenção de ações que integrem o respectivo bloco de controle;
- pela celebração de acordo de acionistas; ou
- pela adoção de procedimento que assegure ao fundo efetiva influência na definição de sua política estratégica e na sua gestão.

Busca-se criar valor para a companhia, por meio do desenvolvimento de seu negócio, bem como pela implementação de práticas de governança corporativa.

Os FIPs devem ser classificados nas seguintes categorias, de acordo com a composição de sua carteira:

FIP - Capital Semente: voltado para aquisição de participações em companhias ou sociedades limitadas que tenham receita bruta anual de até R\$ 16 milhões, apurada no exercício social encerrado em ano anterior ao primeiro aporte do fundo, sem que tenha apresentado receita superior a esse limite nos últimos três exercícios sociais;

FIP - Empresas Emergentes: voltado para aquisição de participações em companhias ou sociedades limitadas que tenham receita bruta anual de até R\$ 300 milhões, apurada no exercício social encerrado em ano anterior ao primeiro aporte do fundo, sem que tenha apresentado receita superior a esse limite nos últimos três exercícios sociais;

FIP – Infraestrutura (FIP-IE) e FIP – Produção Econômica intensiva em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (FIP-PD&I): aqueles que mantêm seu patrimônio investido em títulos de emissão de sociedades anônimas, de capital aberto ou fechado, que desenvolvam, respectivamente, novos projetos de infraestrutura ou de produção econômica intensiva em pesquisa, desenvolvimento e inovação nas áreas de energia, transporte, água e saneamento básico, irrigação e outras áreas prioritárias para o Poder Executivo Federal. Cada FIP-IE e FIP-PD&I deve ter, no mínimo, cinco cotistas, sendo que cada cotista não pode deter mais de 40% das cotas emitidas pelo FIP-IE ou pelo FIP-PD&I ou auferir rendimento superior a 40% do rendimento do fundo.

FIP – Multiestratégia: são aqueles que não se classificam nas demais categorias por admitir o investimento em diferentes tipos e portes de sociedades investidas. Estes fundos têm a possibilidade de investir até 100% de seu capital subscrito em ativos no exterior, porém, neste caso, são destinados exclusivamente a investidores profissionais.

Os FIPs devem manter, no mínimo, 90% de seu patrimônio investido em ações, debêntures simples, bônus de subscrição ou outros títulos e valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em ações de emissão de companhias abertas ou fechadas, bem como em títulos ou valores mobiliários representativos de participação em sociedades limitadas. A exceção são as debentures simples, cujo limite máximo é de 33% do capital subscrito do fundo.

O FIP pode investir até 20% de seu capital subscrito em ativos no exterior, desde que tais ativos possuam a mesma natureza econômica dos ativos acima mencionados. Adicionalmente, pode investir em cotas de outros FIP ou em cotas de fundos de ações – mercado de acesso para fins de atendimento do limite mínimo de 90%.

O FIP que obtiver apoio financeiro direto de organismos de fomento está autorizado a contrair empréstimos, diretamente desses organismos de fomento, limitados ao montante correspondente a 30% dos ativos do fundo.

Vantagens do produto: (i) a gestão do FIP é realizada por um gestor profissional, especializado e com condições técnicas de analisar os investimentos com maior perspectiva de retorno; (ii) o investidor participa do crescimento dos negócios das companhias em carteira, independentemente de serem de capital aberto ou fechado; (iii) FIPs buscam investimentos com alto potencial de retorno, o que resulta em oportunidades de ganhos relevantes e (iv) permite a participação em diferentes investimentos, com redução do risco global da carteira.

Fundos de Investimentos Imobiliários – FII

O Fundo de Investimento Imobiliário (FII) é uma comunhão de recursos destinados à aplicação em ativos relacionados ao mercado imobiliário. Cabe ao administrador, uma

instituição financeira específica, constituir o fundo e realizar o processo de captação de recursos junto aos investidores através da venda de cotas.

Os recursos captados na venda das cotas poderão ser utilizados para a aquisição de imóveis rurais ou urbanos, construídos ou em construção, destinados a fins comerciais ou residenciais, bem como para a aquisição de títulos e valores mobiliários ligados ao setor imobiliário, tais como cotas de outros FIs, Letra de Crédito Imobiliário (LCI), Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI), ações de companhias do setor imobiliário etc.

Todo FI possui um regulamento que, dentre outras disposições, determina a política de investimento do fundo. A política pode ser específica e estabelecer, por exemplo, que o FI invista apenas em imóveis prontos destinados ao aluguel de salas comerciais, ou ser genérica e permitir ao fundo adquirir imóveis prontos em geral ou em construção, os quais poderão ser alugados ou vendidos.

Com a aquisição dos imóveis, o fundo obterá renda com sua locação, venda ou arrendamento. Caso aplique em títulos e valores mobiliários, a renda se originará dos rendimentos distribuídos por esses ativos ou ainda pela diferença entre o seu preço de compra e de venda (ganho de capital). Os rendimentos auferidos pelo FI são distribuídos periodicamente aos seus cotistas.

O FI é constituído sob a forma de condomínio fechado, em que não é permitido ao investidor resgatar as cotas antes de decorrido o prazo de duração do fundo. A maior parte dos FIs tem prazo de duração indeterminado, ou seja, não é estabelecida uma data para a sua liquidação. Nesse caso, se o investidor decidir sair do investimento, somente poderá fazê-lo através da venda de suas cotas no mercado secundário.

Vantagens do produto: (i) permitir ao investidor aplicar em ativos relacionados ao mercado imobiliário sem, de fato, precisar comprar um imóvel; (ii) não há a necessidade de desembolsar todo o valor normalmente exigido para investimento em um imóvel; (iii) diversificação em diferentes tipos de ativos do mercado imobiliário (ex.: shopping centers, hotéis, residências etc.); (iv) as receitas geradas pelos imóveis ou ativos detidos pelo fundo são periodicamente distribuídas para os cotistas; (v) aumento nos preços dos imóveis do fundo gera aumento do patrimônio do fundo e, conseqüentemente, valorização dos valores das suas cotas e (vi) todo o conjunto de tarefas ligadas à administração de um imóvel fica a cargo dos profissionais responsáveis pelo fundo: busca dos imóveis, trâmites de compra e venda, procura de inquilinos, manutenção, impostos etc.

Relação de fundos de investimentos ilíquidos que compõem a carteira de investimentos

Relação de Fundos de Investimentos Ilíquidos

Produto / Fundo	Benchmark	Disponibilidade	Carência	Saldo	Carteira %
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	MULTIMERCADO - MODERADO	D+15	Não há	1.399.720,74	0,88%
MULTINVEST FORTUNA FI MULTIMERCADO	MULTIMERCADO - MODERADO	D+11	Não há	495.407,22	0,31%
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	MULTIMERCADO - ALOCAÇÃO	D+4	Não há	4.227.735,27	2,64%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	MULTIMERCADO - MACRO	D+4	Não há	4.120.353,79	2,58%
BRADESCO MACRO INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO	MULTIMERCADO - MACRO	D+1	Não há	3.997.410,18	2,50%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	FUNDO IMOBILIÁRIO	Não se aplica	Não se aplica	1.989.800,00	1,24%
SANTOS CREDIT YIELD FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	CRÉDITO PRIVADO	Término do fundo	Não há	277.828,43	0,17%
				16.508.255,63	10,32%

Hoje, os fundos de investimentos classificados como ilíquidos e estruturados representam na carteira de investimentos do Instituto de Itatiaia o total de 10,32%.

Análise Individual por Fundo de Investimento

CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP (CNPJ: 34.660.276/0001 18)

Resultado do Período	fevereiro/21	março/21	Retorno
	R\$ 23.105.249,10	R\$ 1.399.720,74	R\$ 19.899,60

Trata-se de um fundo de investimento multimercado, constituído sob a forma de condomínio aberto, cujo prazo de duração é indeterminado. Em seu regulamento, o Fundo não prevê taxa de ingresso, taxa de performance ou taxa de saída, de acordo com o art. 22.

Quanto aos prestadores de serviço, a administração e gestão são feitas pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, inscrita sob o CNPJ de nº 00.360.305/0001-04.

Não foram realizadas assembleias no mês de análise, portanto não foram encontradas deliberações sobre o Fundo de investimento.

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos dos cotistas, quer desses contra a administração do Fundo.

Os ativos que compõe a carteira do Fundo e/ou fundos nos quais o Fundo aplica estão expostos diretamente, ou através do uso de derivativos, ao risco das variações das taxas de juros pré-fixadas, de índices de preços, das ações, *commodities*, índice de mercado acionário, variação cambial e investimentos no exterior, não havendo, necessariamente, um fator de risco principal.

Conforme última publicação disponível no CVMWeb, o patrimônio líquido do Fundo em março de 2021 é de R\$ 221.378.184,14 (duzentos e vinte e um milhões, trezentos e setenta e oito mil, cento e oitenta e quatro reais e quatorze centavos).

Quanto aos ativos que contemplam a carteira, extraímos o quadro de ativos publicado na CVMweb, para o mesmo mês de referência.

- FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA MASTER SOBERANO RENDA FIXA ATIVA (CNPJ: 10.948.555/0001-13)

Trata-se de um fundo de investimento multimercado, constituído sob a forma de condomínio aberto e com prazo de duração indeterminado de duração.

Quanto aos prestadores de serviço, a administração e gestão são feitas pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, inscrita sob o CNPJ de nº 00.360.305/0001-04.

O objetivo do Fundo é proporcionar ao cotistas a valorização de suas cotas, por meio da aplicação dos recursos em carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais.

MULTINVEST FORTUNA FI MULTIMERCADO (CNPJ: 27.746.867/0001-47)

Resultado do Período	fevereiro/21	março/21	Retorno
	R\$ 489.499,31	R\$ 495.407,22	R\$ 5.907,91

Trata-se de um fundo de investimento multimercado, constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração. O Fundo não cobra taxas de ingresso e/ou de saída.

Quanto aos prestadores de serviço do Fundo, o Banco Daycoval S.A., inscrito sob o CNPJ de nº 62.232.889/0001-90 atua na qualidade de administrador, sob a gestão da Multinvest Capital Administradora de Recursos Ltda., inscrita sob o CNPJ de nº 12.564.465/0001-54.

O Fundo tem como objetivo buscar proporcionar a valorização de suas cotas, no longo prazo, preponderantemente, por meio de aplicações de seus recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis nos mercados financeiro e de capitais em geral, sem o compromisso de concentração, mesmo que indiretamente, em nenhum mercado, ativo ou fator de risco específico. O Fundo busca obter retornos superiores ao CDI.

Quanto aos ativos que contemplam a carteira, o Administrador do Fundo optou por omitir a identificação dos ativos de janeiro de 2021 para o público em geral.

O patrimônio líquido do Fundo, em março de 2021 não foi apresentado pelo Administrador do Fundo na CVMWeb.

Não há documentos, para o período avaliado, relativos a Assembleia Geral de Cotistas ou atos exclusivos do Administrador, que possam corroborar para a elaboração deste relatório.

CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP (CNPJ: 03.737.188/0001-43)

Resultado do Período	fevereiro/21	Março/21	Retorno
	R\$ 4.161.974,11	R\$ 4.227.735,27	R\$ 65.761,16

Trata-se de um fundo de investimento multimercado, constituído sob a forma de condomínio aberto e com prazo indeterminado de duração.

Quanto aos prestadores de serviço, a administração e gestão são feitas pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, inscrita sob o CNPJ de nº 00.360.305/0001-04.

De acordo com o Artigo 20 do regulamento, não há taxas de ingresso, taxa sobre saída ou taxa de performance.

O objetivo do Fundo é buscar a valorização de suas cotas, por meio da aplicação dos recursos em carteira diversificada de ativos financeiros, no âmbito do mercado financeiro e de capitais nacional e internacional.

Quanto aos ativos que contemplam a carteira, o Administrador do Fundo optou por omitir a identificação dos ativos de março de 2021 para o público em geral.

Destaca-se que em 30 de junho de 2020, o relatório de auditores independentes sobre as demonstrações contábeis fora publicado na CVMWeb, sendo que a opinião registrada pelos auditores é de que as demonstrações contábeis apresentadas para análise da KPMG, demonstraram adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo em 30 de junho de 2020.

Não há documentos de Assembleia Geral de Cotistas ou fatos relevantes publicados pelo Administrador do Fundo.

CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP (CNPJ: 08.070.841/0001-87)

Resultado do Período	fevereiro/21	março/21	Retorno
	R\$ 4.064.497,10	R\$ 4.120.353,79	R\$ 55.856,69

Trata-se de um fundo de investimento multimercado, constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, sendo que não há taxas de ingresso, saída ou performance cobradas pelo Fundo.

Quanto aos prestadores de serviço, a administração e a gestão da carteira do FUNDO são realizadas pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, inscrita sob o CNPJ de nº 00.360.305/0001-04.

O objetivo do Fundo é buscar rentabilidade que supere a variação do CDI, no longo prazo, por meio da aplicação dos recursos em cotas de fundos de investimento que apliquem em carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades

operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, nacional e internacional.

O patrimônio líquido do Fundo, em março de 2021, é de R\$ 4.658.610.325,77 (quatro bilhões, seiscentos e cinquenta e oito milhões, seiscentos e dez mil, trezentos e vinte e cinco reais e setenta e sete centavos).

Quanto aos ativos que contemplam a carteira, o Fundo possui 100% dos ativos em cotas de Fundos.

Destaca-se que a Administradora, em 06 de dezembro de 2020, veio informar acerca do fechamento do Fundo para novas aplicações a partir de 09 de dezembro de 2020, conforme possibilidade prevista no artigo 19 da Instrução CVM nº 555/14.

Ato contínuo, em 24 de março de 2020, a Administradora tornou a publicar fato relevante para informar acerca da reabertura do Fundo para novas aplicações a partir de 25 de março de 2020, com base no mesmo direito do Administrador citado acima.

Por fim, por meio do mesmo ato, o administrador veio publicar em 30 de outubro de 2020 o fechamento do Fundo para novas aplicações, que iniciará a partir de 03 de novembro de 2020.

Não há documentos, para o período avaliado, relativos a Assembleia Geral de Cotistas ou atos exclusivos do Administrador, que possam corroborar para a elaboração deste relatório.

BRDESCO MACRO INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO (CNPJ: 21.287.421/0001-15)

Resultado do Período	fevereiro/21	março/21	Retorno
	R\$ 3.987.246,68	R\$ 3.997.410,18	R\$ 10.163,50

Trata-se de um fundo de investimento multimercado, constituído sob a forma de condomínio aberto e com prazo indeterminado de duração, sendo que o Fundo não possui taxa de ingresso ou saída, conforme art. 10 do regulamento.

Quanto aos prestadores de serviços, a administração do Fundo é feita pelo Banco Bradesco S.A., inscrito sob o CNPJ de nº 60.746.948/0001-12, sob a gestão da BRAM – Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, inscrita sob o CNPJ de nº 62.375.134/0001-44.

O Fundo tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas, rentabilidade através das oportunidades oferecidas pelos mercados de taxa de juros pós-fixadas e prefixadas, índices de preço, moeda estrangeira e renda variável.

Quanto ao patrimônio líquido da carteira, em março de 2021, o valor apresentado é de R\$ 313.205.014,86 (trezentos e treze milhões, duzentos e cinco mil, quatorze reais e oitenta e seis centavos).

Quanto aos ativos que contemplam a carteira, o Administrador do Fundo optou por omitir a identificação dos ativos de março de 2020 para o público em geral.

Ademais, em 31 de março de 2020, o Administrador do Fundo publicou o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis, cuja análise e conclusão fora de que as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo em 31 de março de 2020 e o desempenho de suas operações para o exercício findo desta data.

Não há nenhum documento relativo às deliberações tomadas em assembleia ou qualquer fato relevante publicado pela Gestora.

CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 (CNPJ: 17.098.794/0001-70)

Resultado do Período	fevereiro/21	março/21	Retorno
	R\$ 1.960.000,00	R\$ 1.989.800,00	R\$ 41.800,00

Trata-se de um fundo de investimento imobiliário, constituído sob a forma de condomínio fechado, conforme dispõe a ICVM nº 472/2008, tendo prazo de duração indeterminado.

Não existe disposição legal específica que regulamente a possibilidade de solicitar resgate de cotas, contudo, seu regulamento prevê a admissão de negociação de suas cotas no mercado secundário única e exclusivamente em mercado de bolsa de valores.

O fundo de investimento tem como objetivo adquirir cotas de outros fundos de investimentos imobiliários a fim de proporcionar aos seus cotistas uma remuneração que supere o índice IFIX.

A administração do Fundo é feita pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, inscrita no CNPJ de nº 00.360.305/0001-04, sob a Co-gestão da RIO BRAVO INVESTIMENTOS LTDA., inscrita no CNPJ de nº 03.864.607/0001-08, visto que Caixa Econômica também exerce o papel de gestora.

Quanto ao patrimônio do Fundo, em fevereiro de 2021, última data atualizada e disponibilizada na CVMWeb, se mostrou no valor de R\$ 148.670.811,49 (cento e quarenta e oito milhões, seiscentos e setenta mil, oitocentos e onze reais e quarenta e nove centavos), que é composto por agências bancárias e prédios comerciais, totalizando 64 imóveis distribuídos por todo o Brasil, que já possuem um contrato de locação atípica assinado com o Banco do Brasil por 10 anos, até 2022.

Houve o pagamento de proventos por parte do fundo de investimento aos cotistas, sendo o valor de R\$ 10 (dez reais) por cota, pago na data do dia 10 de julho de 2020.

No informe mensal estruturado de 17 de agosto de 2020, foi aprovado por meio de Consulta Formal realizada em 14 de agosto de 2020 o desdobramento de cotas do Fundo na proporção de 1:10, de forma que cada 1 (uma) cota do Fundo passou a corresponder a 10 (dez) cotas; assim, após o desdobramento, o total de cotas passou a ser de 1.575.760,00000000 cotas, com a consequente alteração do valor base de cada cota, na mesma proporção, permanecendo inalterado o somatório do valor das referidas cotas.

A posição de cotistas considerada para o desdobramento das cotas do Fundo seria 09 de setembro de 2020, sendo assim, a partir de 10 de setembro de 2020, as cotas foram negociadas na forma desdobrada. As cotas resultantes do desdobramento ficaram creditadas aos cotistas em 14 de setembro de 2020. As cotas resultantes do desdobramento ficaram da mesma espécie e classe, conferindo aos seus titulares os mesmos direitos das cotas previamente existente.

A Administradora menciona, através de relatório gerencial, que as taxas médias na curva de juros até 2026 apontam para patamares entre 6,5% e 7%, o que indica que o prêmio no mercado secundário de FII's pode estar excessivamente comprimido por conta dos juros atuais, mas não contemplando o risco que poderá ser observado durante toda a vida do ativo.

Com relação aos ativos que contemplam a carteira do fundo de investimentos, com posição de janeiro de 2021, identificamos que: 99% do patrimônio estão alocados em cotas de Fundos de investimentos Imobiliários; 1% estão alocados em renda fixa.

Referente aos 99% de cotas de Fundos de investimentos imobiliários, desmembramos que: 9% de FII educacional; 1% de FII de escritórios monoativo; 20% de FII de shopping e varejo; 23% de FII de recebíveis; 2% de FII de residencial; 14% de FII de logística e industrial e 34% de FII de escritórios multiativo.

Vale salientar, o Fundo não cobrará dos Cotistas, taxas de ingresso ou saída.

Não há nenhum documento relativo às deliberações tomadas em assembleia ou qualquer fato relevante publicado pela Gestora.

SANTOS CREDIT YIELD FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO (CNPJ: 04.877.280/0001-71)

Resultado do Período	fevereiro/21	março/21	Retorno
	R\$ 278.370,36	R\$ 277.828,43	R\$ -541,93

Trata-se de um fundo de investimentos de renda fixa, constituído sob a forma de condomínio aberto e com prazo indeterminado de duração.

Frisa-se, que o presente Fundo possui taxa de saída, cujo montante previsto em regulamento é de 2% do total dos recursos recebidos pelo RPPS em cada amortização, descontado deste montante o equivalente ao total arrecadado de taxa de administração até a data da efetiva saída.

Quanto aos prestadores de serviço do Fundo, a INDIGO INVESTIMENTOS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., inscrita sob o CNPJ de nº 00.329.598/0001-67, desde a Assembleia Geral de Cotistas datada em 25 de agosto de 2020, atua na qualidade de administradora do Fundo; enquanto que a MACROINVEST GESTÃO DE RECURSOS LTDA., inscrita sob o CNPJ de nº 03.804.066/0001.22, ocupa o cargo de Gestora.

A política de investimento do Fundo, após a intervenção no Banco Santos S/A e posterior transferência da administração e gestão do Fundo para os atuais prestadores de serviços, consiste em buscar a recuperação dos créditos decorrentes dos ativos que se encontravam na carteira do Fundo, na época da citada intervenção, direcionando os recursos provenientes da recuperação para aplicações de renda fixa, em especial títulos públicos federais, diretamente ou através de cotas de fundos de investimento.

Conforme última publicação disponível para análise no CVMWeb, até a data da realização deste relatório, o patrimônio líquido do Fundo é de R\$ 41.826.362,68 (quarenta e um milhões, oitocentos e vinte e seis mil, trezentos e sessenta e dois reais e sessenta e oito centavos), com referência ao mês de março de 2021.

Em 03 de junho de 2020, foi publicado na CVMWeb, um fato relevante, com a seguinte decisão, por tanto, a Orla DTVM S.A. ("ORLA"), na qualidade de participante do mercado enquanto administradora fiduciária de recursos de terceiros e, observado o disposto no art. 60, da Instrução CVM nº 555/14 vem informar que teve o seu registro, enquanto administradora de carteiras, cancelado, conforme decisão proferida através dos Ofícios em referência, no âmbito do Processo CVM nº 19957.01953/2020-76.

Tal decisão resulta da vacância no cargo de diretor responsável pela administração de carteiras, cuja substituição tem sido extremamente dificultada, em razão do risco representado pelo "coronavírus"; que ensejou a adoção do regime de distanciamento social.

Posteriormente, no dia 25 de agosto de 2020, foram aprovados a substituição da administradora pela INDIGO INVESTIMENTOS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., inscrita sob o CNPJ de nº 00.329.598/0001-67.

Quanto aos ativos que contemplam a carteira, extraímos as informações dos ativos publicado na CVMweb, para o mesmo mês de referência, tais como: 55,73% de cotas de Fundos; 5,072 de disponibilidades; 45,36% de letras financeiras de tesouro nacional; valores a pagar -513,455% e 507,283% de valores a receber.

De acordo com o quadro acima, apresentamos as principais características dos fundos de investimentos em que o Fundo é cotista:

- **CONCÓRDIA EXTRA FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO (CNPJ: 01.107.772/0001-90)**

Trata-se de um fundo de investimentos de renda fixa, constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração.

Quanto aos prestadores de serviço do fundo, a NECTON INVESTIMENTOS S.A CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E COMMODITIES, inscrita no CNPJ de nº 52.904.364/0001-08, ocupa o cargo de Administradora; e a CONCÓRDIA GESTÃO DE RECURSOS LTDA., inscrita no CNPJ de nº 10.340.194/0001-28, o cargo de Gestora.

O objetivo do fundo é proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas, através da aplicação dos recursos do fundo nos mercados domésticos de taxa de juros, visando buscar no médio e longo prazo rentabilidade superior à taxa DI.

Não há nenhum documento relativo às deliberações tomadas em assembleia ou qualquer fato relevante publicado pela Gestora.

- **SANTOS CREDIT MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO (CNPJ: 06.086.158/0001-02)**

Trata-se de um fundo de investimento de renda fixa, constituído sob a forma de condomínio aberto e com prazo indeterminado de duração.

Quanto aos prestadores de serviço do fundo, a administração é exercida pela INDIGO INVESTIMENTOS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., inscrita sob o CNPJ de nº 00.329.598/0001-67; e a gestão é exercida pela MACROINVEST GESTÃO DE RECURSOS LTDA., inscrita no CNPJ de nº 03.804.066/0001.22.

Por ser um dos fundos administrados pela Massa Falida Banco Santos S/A, o objetivo do fundo segue a mesma premissa do Fundo principal, buscar a recuperação dos créditos decorrentes dos ativos que se encontram na carteira do Fundo.

- **SANTOS AGRO BRASILIS LQ FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO (CNPJ: 06.968.084/0001-38)**

Trata-se de um fundo de investimentos de renda fixa, constituído sob a forma de condomínio aberto e com prazo indeterminado de duração.

Quanto aos prestadores de serviço do fundo, a administração é exercida pela INDIGO INVESTIMENTOS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., inscrita sob o CNPJ de nº 00.329.598/0001-67; e a gestão é exercida pela MACROINVEST GESTÃO DE RECURSOS LTDA., inscrita no CNPJ de nº 03.804.066/0001.22.

Por ser um dos fundos administrados pela Massa Falida Banco Santos S/A, o objetivo do fundo segue a mesma premissa do Fundo principal, buscar a recuperação dos créditos decorrentes dos ativos que se encontram na carteira do Fundo.

Não há documentos, para o período avaliado, relativos a Assembleia Geral de Cotistas ou atos exclusivos do Administrador, que possam corroborar para a elaboração deste relatório.

agm

dei

[Handwritten signatures]

CONCLUSÃO

Da análise apresentada, havendo fundos de investimentos que apresentem classificação de estruturados ou possuem operações com títulos e/ou papéis em operações estruturadas, concluímos que o Instituto de Itatiaia, não somente contemplando a emissão desse relatório, venha adquirir a habitualidade de acompanhar com proximidade todas as ações promovidas pelos fundos de investimentos, principalmente das Instituições Financeiras a eles tidos como prestadores de serviços.

Orientamos também, em complemento, que o Instituto de Itatiaia venha adotar, regras, procedimentos e controles internos que integrem o fluxo de atividades com manuais de procedimentos na adequação da análise de fundos de investimentos disposto neste relatório.

Aproveitamos para ressaltar, em se tratando do cenário atual, orienta-se que a diversificação mesmo em títulos públicos, proporciona a busca por maiores prêmios no curto prazo, não comprometendo a liquidez da carteira de investimentos em honrar seus compromissos.

Ainda se tratando do risco de mercado, orienta-se cautela e acompanhamento continuado, buscando a melhor saída para o retorno das aplicações, em um contexto favorável ao desinvestimento.

A carteira de investimentos do Instituto de Itatiaia apresenta comportamento mais arrojado, buscando ao longo do período a diversificação em outras classes ou mesmo em vértices atrelados em títulos públicos de maior risco.

A diversificação é uma técnica que permite reduzir os riscos através da alocação em fundos de investimentos de vários vértices e ativos, tornando-se uma importante ferramenta para maximizar o retorno correndo menos riscos.

Embora não seja o suficiente para garantir a não ocorrência de perdas, investir em ativos variados que reagem de forma diferente ao mesmo evento, certamente pode reduzir de forma significativa o risco ao investir.

Assim como a diversificação dos ativos que compõe a carteira de investimentos é de suma importância a compreensão da necessidade da diversificação dos prestadores de serviços ligados aos fundos de investimentos, as instituições financeiras (as que exercem a função de Administração, Gestão e Custódia dos fundos de investimentos).

Este tipo de diversificação minimiza os riscos dos ativos quanto a possíveis imprudências de gestão, administração e custódia.

Na busca pelo casamento do ativo e passivo, o Instituto de Itatiaia buscou no ALM – Asset Liability Management a demonstração desse casamento, onde houve a demonstração da segurança da liquidez da carteira de investimentos em honrar os compromissos presentes e futuros e, na busca pela otimização da sua carteira de

investimentos, não somente no cumprimento no longo prazo da sua meta atuarial, mas também na resguarda do resultado positivo financeiros também no longo prazo.

Sugerimos que o Instituto de Itatiaia preserve a informação obtida no ALM, dispondo de relatórios de acompanhamento da implantação das estratégias propostas e deliberadas, bem como na elaboração de diagnósticos, com propostas de revisão de alocação das aplicações financeiras sempre que for necessário.

Com a conquista da Certificação Institucional Pró-Gestão Nível II, o Instituto de Itatiaia tem a possibilidade de aumentar sua exposição em vários subsegmentos permitidos pela Resolução CMN nº 3.922/2010 e, diante dessa possibilidade, sugerimos a busca pelas melhores oportunidades dentro do cenário atual.

Esse relatório atende ao terceiro mês do exercício de 2021.

Permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

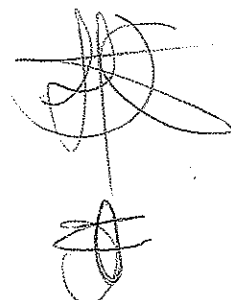


Renan Foglia Calamia
Pós-Graduação em *Advanced Program in Finance*
CEA e CGA Anbima / Economista
Consultor de Valores Mobiliários



Samanta Zaniquelli Delcore
MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria
CPA-10 Anbima / Consultor de Valores Mobiliários
Compliance Officer

CRÉDITO E MERCADO ENGENHARIA FINANCEIRA EIRELI
(C.N.P.J.: 20.360.104/0001-36)



DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Esta é apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis. A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas, e não devem ser consideradas como tais. As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos e prospectos de divulgação. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, ao risco e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários). Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM. A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 3.922 de 25 de novembro de 2010 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

